



A Santa Sé

**MENSAGEM VÍDEO DO PAPA FRANCISCO
POR OCASIÃO DA JORNADA DA UNIDADE CRISTÃ
[PHOENIX, 23 DE MAIO DE 2015]**

Irmãos e irmãs, que a paz de Cristo esteja convosco!

Perdoai-me se falo em espanhol, mas o meu inglês não é suficientemente bom para me expressar de maneira correcta. Falo em espanhol mas, sobretudo, falo na língua do coração.

Tenho nas minhas mãos o anúncio que me enviastes sobre esta celebração de unidade cristã, sobre esta jornada de reconciliação. E daqui desejo unir-me a vós. «Pai, para que também eles sejam em nós um só, para que o mundo creia que Tu me enviaste»: este é o lema do vosso encontro, a oração de Cristo a fim de que o Pai conceda a graça da unidade.

Hoje, sábado 23 de Maio, das 9h00 da manhã até às 5h00 da tarde, estarei espiritualmente convosco, do íntimo do meu coração, procurando juntos, pedindo juntos a graça da unidade, a unidade que nasce entre nós, a unidade que começa selada pelo único Baptismo que todos nós recebemos, a unidade que procuramos unidos ao longo do caminho, a unidade espiritual da oração recíproca, a unidade do trabalho comum na ajuda aos irmãos, àqueles que acreditam na soberania de Cristo.

Estimados irmãos, a divisão constitui uma ferida no corpo da Igreja de Cristo. E nós não queremos que esta chaga permaneça. A divisão é obra do pai da mentira, do pai da discórdia, que procura fazer sempre com que os irmãos sejam divididos.

Hoje reunidos, eu de Roma e vós ali, pediremos que o Pai envie o Espírito de Jesus, o Espírito Santo, e que nos conceda a graça a fim de que todos sejam um só, «para que o mundo creia». E vem-me ao pensamento o desejo de dizer algo que poderia ser insensato, ou talvez uma heresia,

não sei. Mas existe alguém que «sabe» que, não obstante as diferenças, somos um só. E é aquele que nos persegue, aquele que hoje persegue os cristãos, que nos unge com o martírio; ele sabe que os cristãos são discípulos de Cristo: que são um só, que são irmãos! Não lhe importa se são evangélicos, ortodoxos, luteranos, católicos, apostólicos... não lhe importa! São cristãos! E aquele sangue une-nos. Hoje, amados irmãos, vivemos «o ecumenismo do sangue». Isto deve impelir-nos a fazer aquilo que hoje já fazemos: rezar, falar entre nós, diminuir as distâncias, irmanar-nos cada vez mais.

Estou convicto de que a unidade entre nós não será feita pelos teólogos. Os teólogos ajudam-nos, a ciência dos teólogos assistir-nos-á, mas se esperarmos que os teólogos se ponham de acordo entre si, a unidade só será alcançada no dia seguinte ao do Juízo Final. A unidade é feita pelo Espírito Santo; os teólogos ajudam-nos; mas assiste-nos a boa vontade de todos nós que estamos a caminho e com o coração aberto ao Espírito Santo!

Com toda a humildade, uno-me a vós como mais um nesta jornada de oração, da amizade, de proximidade e de reflexão. Com a certeza de que só temos um único Senhor: Jesus é o Senhor. Com a certeza de que este Senhor está vivo: Jesus vive, o Senhor vive em cada um de nós. Com a certeza de que Ele nos enviou o Espírito que nos tinha prometido, a fim de que realizasse aquela «harmonia» entre todos os seus discípulos.

Caros irmãos, transmito-vos uma profunda saudação, um abraço. Rezo por vós, oro juntamente convosco.

E por favor, peço-vos que oreis também por mim, pois preciso de preces para ser fiel àquilo que o Senhor deseja do meu Ministério.

Deus vos abençoe! Deus abençoe todos nós!